

## Um portão apenas

Dobras o portão  
e surges menina espalhando nuvens

Surpreendes-te com a claridade do ar  
e esqueces-te em idades que demoram  
como lírios sempre a crescer

Encetas planuras ao sol  
com tímidos passos  
depois penetras a luz  
em fantásticas corridas

Não sei quem te poderá ver  
em tão delicado movimento!

Por onde passas trilhas o tempo  
e deixas suspenso e aberto  
o princípio dos sonhos

“No Silêncio da Gaveta” escondem-se  
as grandes prosas poéticas,  
os segredos mais profundos,  
os delírios mais criativos,  
os vanguardismos mais excitantes,  
o palpitar, o olhar, o sentimento,  
o mais escondido, quando se abre:  
**Arrasa!**

José Manuel Simões

Escritor / Biógrafo

Convidado do programa “No Silêncio da Gaveta”  
no dia 3 de Dezembro de 1997